

LOURES DIZ NÃO À PRIVATIZAÇÃO DA VALORSUL

5 MILHÕES DE EUROS DE LUCRO EM 2013
SERVE 1,6 MILHÕES DE HABITANTES
TRATA 1 MILHÃO DE TONELADAS
DE RESÍDUOS POR ANO
TRATA 20% DOS RESÍDUOS
PRODUZIDOS EM PORTUGAL
PRODUZ ENERGIA PARA
ALIMENTAR UMA CIDADE
COM 150 MIL PESSOAS



Em comunicado, a Câmara Municipal de Loures (de maioria CDU) denuncia que o seu pedido de consulta ao processo de privatização da Empresa Geral de Fomento (EGF) foi recusado pelo Governo. Apesar da Câmara Municipal de Loures ser accionista, cliente e fornecedora da Valorsul, empresa que faz parte do grupo EGF, o "Governo alega que a Câmara Municipal de Loures não é parte interessada no processo". O município Loures informa que "vai recorrer a todos os meios legais e políticos para contrariar esta decisão". Recorde-se que a Câmara Municipal de Loures colocou-se, desde a primeira hora, contra a privatização deste sector estratégico, rentável e devidamente capacitado para respeitar os interesses das populações.